



Revista trimestral ilustrada de educação physica e actualidades

Director proprietario: Senna Cardoso

Sociedade Portuguesa de Automoveis, Limitada

Rua do Jardim do Regedor, 4 a 26

Automoveis:

F. I. A. T.

Brazier,

Isotta Fraschini

de Dion Bouton,

Renault-frères

Automoveis d'estas marcas sempre em exposição

Grandes officinas de reparação de automoveis e construção de carroseries

RUA DA ESCOLA POLYTECHNICA, 267

BREVEMENTE — Abertura da grande garage

AUTO-PALACE

RUA ALEXANDRE HERCULANO

Nova grande redução de preços dos PNEUMATICOS

CONTINENTAL

Os pneumaticos mais populares do mundo

Salons: Paris — Londres — Berlim

Continental 2184 — X 1772 — Y 1554 rodas



STOCKISTES

EMPRESA AUTOMOBILISTA VELOZ — 91, Avenida da Liberdade, 91
L'AUTOMOBILE — Praça dos Restauradores, 12

JIU-JITSU — Vidé pagina 6

AU SALON DE TURIN—56^o/_o des Voitures exposées
 AU SALON D'AMSTERDAM—196 Roues

Soit la majorité étaient munies de

PNEUS MICHELIN

Stockistes de Michelin:

OLIVEIRA & Cie, Avenida Navarro	COIMBRA
ALBERT BEAUVALET & Cie, Praça dos Restauradores, Avenida da Liberdade..	LISBOA
A. BLACK & Cie, 30, Rua da Boa Vista, 32.....	»
LAURENCEL & OLIVEIRA, 86, Avenida D. Amelia	»
RICARDO O'NEILL, Rua do Alecrim, 10, 3.º.....	»
SOCIEDADE PORTUGUEZA DE AUTOMOVEIS Ltda, R. Alexandre Herculano.	»
EDUARDO PLACIDO & Cie, Rua d'Assumpção, 58, 2.º	»
CENTRAL MOTOR STORE & GARAGE, 193, Rua de S. José	»
TEIXEIRA & IRMÃO, 11, Poço do Borratem.....	»
CASAL IRMÃOS & Cie. 14, Rua de D. Carlos I, 84.....	PORTO
TEIXEIRA & IRMÃO, 153, Rua de Sá da Bandeira, 157	»
EMPRESA PORTUENSE DE AUTOMOVEIS Ltda, 24, Rua da Liberdade, 48...	»
JOÃO GARRIDO, 16, Rua de Passos Manoel, 20	»

TIRO E SPORT

Revista trimestral Ilustrada
 d'Educação Physica e Actualidades

Director proprietario: **Senna Cardoso**

PREÇO DA ASSIGNATURA

Portugal, continente e ilhas	semest. 18 ex.	17800	Estrangeiro, anno.....	57000
	anno 36 ex..	37600	Brazil, moeda portugueza, anno	67000
Colonias, anno		47000	Numero avulso.....	120

ANNUNCIOS

Preços conforme tabellas que se remetem a quem as requisitar

Redacção e administração

RUA NOVA DO ALMADA, 50

Telephone 1231

Artigos para Lawn-Tennis, Cricket e Foot-Ball

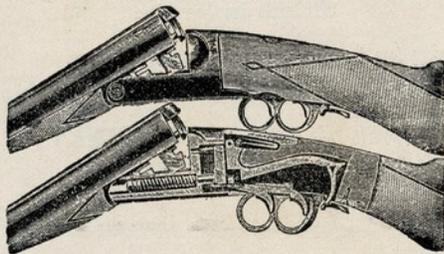
Grande sortimento

Salão de Jogos—48, Rua Nova do Almada, 52

Telephone 1231

A IDEAL

Espingarda sem cães

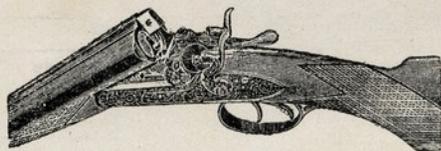


A mais simples, a mais solida e de mais facil reparação de todas até hoje conhecidas.

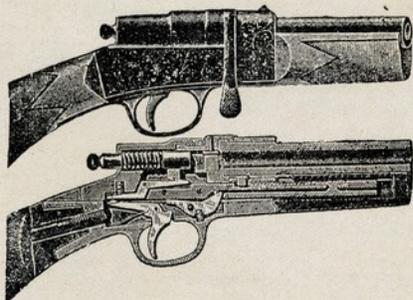
Invenção e fabricação especial da Manufatura Franceza d'Armas de St. ETIENNE



Espingardas de canos d'aço Kruppe e Excelsior da acreditada fabrica Merkel-Schul, Allemanha. Fabricação especial para usar polvora sem fumo.



Espingardas com cães e do systema Hammerless da muito conhecida e acreditada fabrica Victor Collette em Liège.



Carabinas Buffalo Stand e Lebel para tiro ao alvo Invenção e fabricação da Manufatura Franceza d'Armas de St. ETIENNE

Estas carabinas estão sendo adoptadas actualmente por todas as sociedades de tiro em França, pela sua solida construção, simplicidade de machinismo e certeza de tiro, podendo servir de carreira 10, 30, 100 e 200 metros.

DEPOSITARIO: Casa F. A. VENTURA

Travessa de S. Domingos, 50 a 56 — LISBOA

Grande sortimento de todos os artigos concernentes aos caçadores. Tambem se encarrega de concertos de todos os generos de arma, garantindo a perfeição do trabalho por preços modicos.

Drogaria e Perfumaria Africana

SOCIEDADE FALCÃO, Limitada

42, R. NOVA DO ALMADA, 44

Drogas e productos chimicos. Fornecimentos completos para pharmacias e drogarias. Artigos para pintura, fabricas de lanificios e outras industrias. Cimento Portland.

AGUAS MINERAES — LISBOA

FABRICA DE CARTAS DE JOGAR

DE

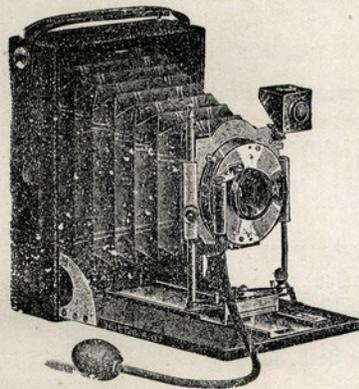
Viuva de J. J. NUNES

Rua Fradesso da Silveira, 1 a 27 — Alcantara — Lisboa

TELEPHONE N.º 1932 — Endereço telegraphico: JOGAR-LISBOA

Cartas para todos os jogos. Especialidade em cartas para o jogo do monte. Cartas MASCOTE marca registada, rivalisando com as estrangeiras.

Machinas Accessorios e Productos para Photographia



Grande sortimento em machinas de precisão das casas Goerz, Gaumont, Macke e instein, Richard, Thornton, Zeiss, Hüttig etc., etc.

Lentes de Zeiss, Goerz, Busch, Ross, etc. Obturadores de todos os systems.

Chapas positivas e negativas das melhores casas francezas, allemãs e inglezas.

Papeis albuminados, sensibilizados a citrato, brometo, chloro-brometo e lactado de prata; todas as marcas de papel celoline, artistico antique e metalloype.

Ha sempre as ultimas novidades na arte photographica.

Unicos representantes das celebres chapas WARVICH-PENINSULAR As mais limpas, as mais rapidas e as mais perfeitas chapas do mercado Camara escura á disposição dos amadores

J. P. BASTOS & C.ª

39, Rua Augusta, 45 — 124, Rua de S. Julião, 130 — LISBOA

The Pacific Steam Navigation Company



Viagens rapidas para o Brazil e portos do Pacifico. Carreira quinzenal (às quartas feiras alternadas). Grandspaquetes, luz electrica, luxo e todas as commodidades. Preços modicos para S. Vicente, Pernambuco, Lima Rio de Janeiro, Montevideo, Valparaiso, portos do Chili e Peru, e, na volta, para La Palice e Liverpool.

Os Agentes E. PINTO BASTO & C.ª — Caes do Sodré, 64, 1.ª — LISBOA

FILTROS CHAMBERLAND

SYSTEMA PASTEUR

Os unicos para a absoluta purificação das aguas

Approvados por unanimidade pela Academia de Medicina de Paris

Academia das Sciencias — Premio Montyon — Expo. feição Universal de Paris, 1900 — 2 grandes premios — Classes 111 Hygiene Geral, 121 Hygiene Militar.

Adoptado nos Hospitales civis e militares, Sannatorios, Lyceus, Institutos, Clubs e casas particulares.



J. L. DE MEYRELLES

DEPOSITARIO PARA PORTUGAL E COLONIAS

RUA NOVA DO ALMADA, 79 — LISBOA

NOTA — Remettem-se catalogos illustrados

SPYKER

Não comprem automovel sem ver esta
perfeita, simples e economica marca

Preços da fabrica

Sempre patente ao publico todos os dias uteis

F. STREET & C.º LTD.

Rua do Poço dos Negros—Rua de S. Bento—LISBOA

RODAS STEPNEY

Última invenção

As pannes (em transito) de borrachas concertam-se
em dois minutos sem auxilio de ferramenta

Só com a roda sobresalente **STEPNEY**

F. STREET & C.º LTD.

Rua do Poço dos Negros—Rua de S. Bento—LISBOA



Para este preço é sem duvida o melhor charuto

Vende-se em todas as tabacarias

Unico importador: ADOLPHO SATTLER & C.ª—Lisboa

Serradayres

UNICO «GRAND PRIX»
concedido
aos vinhos de PASTO Portuguezes
na
Exposição Universal de S. LUIZ-1904

DEPOSITO

47, RUA DO ALECRIM—LISBOA

SANTOS BEIRÃO

7, Largo da Rua do Principe, 7

(Ao fundo Ja Rua do Carmo)

BICYCLETES

Artigos de sport

Machinas de costura

Por 1\$800



Uma installação
de campainha electrica
com botão,
fio, pilhas e collocação
ao alcance de todos

CASA PALISSY GALVANI

91, Rua Serpa Pinto, 91—LISBOA

LITHOGRAPHIA SALLES

8, Rua de Serpa Pinto, 8—LISBOA

Telephone 1576

Especialidade em trabalhos de gravura e chromos. Pessoal habilitado, os melhores gravadores e chromistas. Garante a boa execução e rapidez dos trabalhos. Acções para bancos e companhias; letras, ordens, cheques, timbres, conhecimentos, circulares, addresses para escriptorio, diplomas, monogrammas, etc., etc. Chromos para calendarios, rotulos para vinho e licores, etiquetas para fazendas, cartazes, etc., etc.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa
da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellento alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorizada e privilegiada.

Caixas Registradoras

NATIONAL

Rua Garret, 57

LISBOA

Aos caçadores



Espingardas, revolveres e pistolas
de diferentes systemas
e dos melhores fabricantes, inglezes, belgas,
franceses e allemães

Material moderno e do mais
aperfeiçoado para esgrima

3, Largo do Camões (ao Rocio)

LISBOA

TIRO E SPORT

ANNO XIV

Revista de Educação Physica e Actualidades
Continuação d'O Tiro Civil e da Revista de Sport

N.º 373

PUBLICAÇÃO TRIMENSAL ILLUSTRADA

Director proprietario: Senna Cardoso

Composto e impresso na Typ. do Anuario Commercial
Praça dos Restauradores, 27

10 de Fevereiro de 1908

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Nova do Almada, 50 — LISBOA — Telephone, 1231



SUA MAJESTADE EL-REI D. MANUEL II

Sua Magestade El-Rei D. Carlos

Sua Alteza o Príncipe Real D. Luiz Filippe

Uma enorme perda acaba de soffrer o meio desportivo portuguez com a morte de dois ardentes cultores dos exercicios physicos, El-Rei D. Carlos e Sua Alteza o Príncipe D. Luiz Filippe.

Conhecedores profundos do grande papel que incumbê á educação physica nas sociedades modernas, foi grande a sua influencia no nosso meio desportivo cujas manifestações estavam sempre prompto a auxiliar e a animar.

Estamos crentes que o novo soberano, El-Rei D. Manuel II, dedicará os seus momentos disponiveis da governação á pratica dos exercicios physicos de incontestaveis vantagens individuaes, e que, como seu Augusto Pae e seu Augusto Irmão, prestará todo o seu valioso apoio á causa da educação physica, que é verdadeiramente uma causa nacional, intimamente ligada á educação intellectual e moral do nosso povo.



A Aviação

Agora que o problema dos aviadores está em via de resolução todos querem a gloria da primeira tentativa e chamar seu o homem que de entre todos os arrojados primeiro se notabilisou em uma ascensão.

A lucta pela victoria é tenaz e proficua arredando do ho-

mem o temor pela morte, como outrora se fugia do preconceito embora cahindo no ridiculo.

Um sem numero de esforços teem sido empregados em theorias e experiencias, em um combate sem treguas na conquista da realidade de um objecto que em seculos idos não passava de uma phantasia.

Esse *desideratum* é tão anciosamente aguardado que o mais leve exito n'uma experiencia corre o mundo inteiro por via do telegrapho e ao combate apparecem novos mentores que se não importam de pagar com a vida o arrojado da naveção aerea.

Já não é o *sportsman* que procura nos ares o devaneio predilecto nem o commerciante as vias rapidas de conducção, mas até as auctoridades militares se vêem obrigadas a velar a todo o transe a hora em que esses apparatus possam influir na chamada arte da guerra.

E sobre o ultimo ponto não reside só na França ou na Allemanha, paizes militaristas por excellencia, a ideia da locomoção aerea, mas já passou além da Europa e dentro da Asia, entrando portas do oriente onde o *Mikado* e o *Kimpopo* patrocinam a genial descoberta.

Em Portugal, refeito nas velhas tradições, adormece-se agora á sombra da gloria legada pelo jesuita Bartholomeu Gusmão que foi, segundo pesquisas feitas pelo já celebre Santos Dumont, quem fez a primeira ascensão.

Os francezes não podendo attribuir aos irmãos *Montgolfier* esse titulo glorioso, tentam desvirtuar a historia, dizendo que o padre italiano Lana havia já ideado uma embarcação suspensa em quatro globos, quando é certo que esse padre até á sua morte em 1671 nenhuma ascensão fez e nenhuma noticia ha que a dessem como effectuada até 1709 que foi quando o padre Gusmão subiu na capital do Brazil, então do nosso dominio colonial.

Desde essa data é que vieram apparecendo amadores das viagens aereas como o padre francez Garien que em 1755 subiu n'um colossal aerostato identico ao que foi construido na Allemanha pelo conde Zeppelin.

E' facto que a iniciativa do nosso compatriota nada produziu para os trabalhos que se estão effectuando, mas o que não deixa restar duvida é que a sua feliz ascensão constituiu o incitamento e abriu caminho ás tentativas que se lhe seguiram mais ou menos felizes.

Pondo de parte as theorias mais ou menos ornadas de phantasia como as de Malmesbury, Guidotti, Leonardo Verici e outros, animados pela tentativa do padre Gusmão vieram Bacqueville em 1742, Blanchard, Esterno, Leturn e Groff em 1753, Gerard em 1784, Caylay em 1796, Cassus e Philips em 1842 e muitos outros como o celebre inventor do phonographo até que se começou a pôr de parte o globo espherico e as machinas de voar para todas as atensões se dedicarem aos dirigiveis e areroplanos.



PARSONS SPARKLET INFLATORS

(Bomba para enchimento de pneumaticos)

Poupa tempo

Poupa embaraços

Poupa fadiga

E' O IDEAL DOS AUTOMOBILISTAS

(Ver o n.º 363 d'esta revista)

A' venda nas principaes garages do paiz

Representante em Portugal: **C. E. Moitinho d'Almeida**

LISBOA



Automobilismo. — *Circuito Paris-New York-Paris.* — No dia 30 de janeiro sahiram da Praça da Concordia os srs. Maurice Drieghe, Lelouvier e Hohman, que vão fazer a volta ao mundo em automovel Werner (d'uma construcção e solidez especiaes) levando tambem uma motocycleta de soccorro. De Paris deitaram ao Havre onde embarcavam para New York, percorrendo os territorios de Klondike, Alaska, Estreito de Behring, Russia, São Petersburgo, Berlim e Paris.

● Promovida pelo «Automobile Club d'Algérie» deve terse realisado em Argel uma corrida d'automoveis n'um percurso de 12 kilometros em encosta.

Aviação. — O concurso de Spa, além de numerosas provas de automobilismo, comprehenderá em 1908 importantes concursos de aeroplanos, com premios n'um total de 75:000 francos.

As provas serão dadas no hipodromo da Sauvinière, cuja pista mede 2:300 metros, e disputadas nos dias 9, 16 e 23 de julho, trez domingos seguidos.

Nos dois primeiros dias haverá provas de velocidade e no terceiro dia um grande premio de resistencia para ser disputado em dez voltas de pista, 23 kilometros.

O dirigivel *Ville de Paris* construido em substituição do *Patrie* que se perdeu como aqui noticiámos, effectuou uma excellente viagem de 250 kilometros de Sartrouville a Verdun.

Caça em Marrocos. — A sociedade desportiva «Saint Hubert Club de France» projecta fazer muito brevemente uma excursão venatoria em Marrocos.

De novembro a abril abundam no paiz patos, codornizes, pernaltes, perdizes, lebres, coelhos, sem fallar de grande numero de hienas e javalis que os indigenas chegam mesmo a caçar «á lança»!

O paiz é muito salubre a despeito das lagunas, e os caçadores esperarão que volte a tranquillidade no imperio para emprenderem a viagem que será feita com todas as commodidades e por um preço relativamente em conta.

Concurso de jogos olympicos em Londres. — As federações francezas de athletica, gymnastica, remo, tiro e velocipedia decidiram permittir que os amadores n'ellas inscritos tomem parte no proximo concurso internacional de Londres, em virtude d'uma convenção que acaba de ser assignada entre a commissão olympica franceza e a sua congenere de Londres, ficando assente que a qualidade de *amador* dos concorrentes deve ser verificada pela Federação respectiva do paiz a que aquellas pertencam.

Corrida pedestre. — E' provavel que em seguida aos jogos olympicos se realise em Londres uma corrida pedestre em que se apresentem os melhores elementos desportivos dos collegios e escolas norte-americanas e britannicas (incluindo as colonias).

Cross-Country. — O chamado desafio das cinco nações por n'elle tomarem parte athletas de França, Inglaterra, Escossia, Galles e Irlanda, realisar-se ha este anno em França a 26 de março.

Cross-country internacional. — Com extraordinario numero de espectadores realisou-se no bosque de Saint-Cloud esta prova de 13 kilometros, que foi disputada por grupos do Racing-Club de France, Union Saint-Gilloise e Birchfield Harriers, respectivamente francez, belga e inglez.

Ao principio esteve á frente o grupo belga muito unido,

mas depressa se desorganizou; o francez Keyser adiantou se depois a todos, seguido de perto pelo grupo inglez.

A chegada foi pela seguinte ordem: Keyser, francez, em 56 m., 6 s.; A. Robertson, inglez; E. Green, inglez; Kimber, inglez; Lyons, inglez; Boin, francez; A. Ashby, inglez; Millerot, francez; Day, inglez; W. Stokes, inglez; W. Law, inglez; Porrekens, belga; Tastell, inglez; Versel, francez; Filliâtre, francez; Boenders, belga; Daudet, francez; Declerk, belga; Celis, belga.

Por grupos, competiu a victoria ao inglez, ficando em segundo lugar o francez e em terceiro o belga.

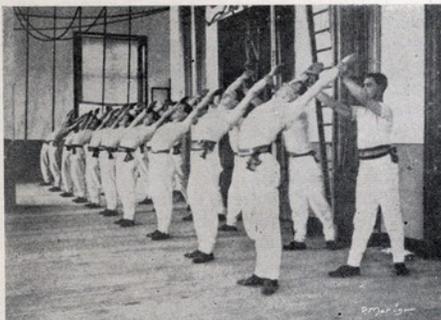
Exposições de cães. — Agora que se falla n'uma exposição canina em Portugal é interessante registrar que estão já annunciadas em Inglaterra nada menos de vinte espectaculos no genero.

Festa de gymnastica na Allemanha. — Realisar-se ha em Frankfort sur-le-Mein, de 18 a 22 de julho, a segunda festa allemã constando de exercicios livres, exercicios de aparelhos, lucta, esgrima, natação, remo, além de gymnastica por secções femininas.

Espera-se a comparencia de varias delegações estrangeiras que foram convidadas.

Festa de gymnastica na Hollanda. — Será em Amsterdam de 6 a 9 de junho a festa federal promovida pela Federação Hollandeza de Gymnastas que tem filiadas 242 sociedades com 4:428 homens, 1:279 mulheres, 3:145 adolescentes e 907 raparigas, todas da classe trabalhadora.

Gymnastica no exercito belga. — Damos hoje a reprodução d'uma photographia dos sargentos-alumnos da Escola Normal de Gymnastica de Bruxellas executando um exerci-



cio de extensão dorsal do methodo de Ling sob a proficiente direcção do capitão Lefebure que, como é sabido, estudou na Suecia aquelle methodo, hoje mais ou menos adoptado em todos os paizes.

Novo velodromo. — Inaugurar-se ha em abril em Los Angeles (California) uma nova pista acabada de construir.

O campeonato profissional de França de socco inglez. — No dia 25 de janeiro findo disputaram este campeonato Marcel Moreau, campeão profissional dos medios, e Alarc Gaucher, campeão dos pesados, n'uma luta organisaada em vinte assaltos de trez minutos cada.

A luta foi muito renhida, sendo Gaucher frequentes vezes chamado á ordem por commetter irregularidades, ao passo que Moreau lutou com correccção, resistindo ao adversario em mais de dez assaltos.

O arbitro declarou vencedor Gaucher, mas essa decisão foi muito censurada, pelo que mais tarde o desclassificou.

Os lutadores resolveram dividir entre si o premio de 2:000 francos e repetir em sessão particular o desafio.

JIU-JITSU

Algumas considerações sobre esta luta

Jiu-Fitsu (de *jitsu*, arte, e *jiu*, fraco), é o systema nacional de defeza do povo japonéz, indifferentemente praticado por homens e mulheres.

Constitue o meio pratico de combate, dando a sua aprendizagem origem a uma excellente preparação methodica do corpo humano.

É seguramente o *jiu-jitsu* um dos mais antigos meios de defeza pessoal pois que existem em poder do Mikado documentos authenticos da sua existencia 200 annos antes de Christo, em que os defensores do Imperador aniquilaram por meio do *jiu-jitsu*, os grupos revolucionarios que pretendiam destronar o soberano, servindo se das armas da epoca e por consequinte em melhores condições que os defensores, completamente desarmados.

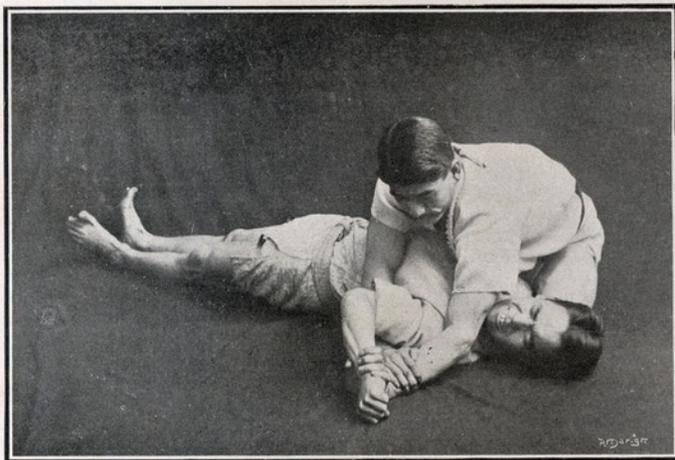
Desde alguns annos que na Europa e na America se pratica esta arte, e assim é que na escola naval americana de Annapolis e no campo militar inglez de Aldershot instructores japonezes teem industriado os officiaes d'aquelles dois paises no *jiu-jitsu*, sendo mesmo o presidente Roosevelt um dos seus mais apaixonados cultores. Tambem á policia de Paris e de Berlim se ensina como meio pratico de defeza contra os malfitores.

Ha no Japão varios systemas da arte nacional que comporta para cima de 250 golpes, alguns dos quaes nunca foram nem provavelmente serão ensinados a estranhos, contando-se entre elles muitos golpes mortaes quer actuando na columna vertebral, quer no pescoço, face ou cabeça.

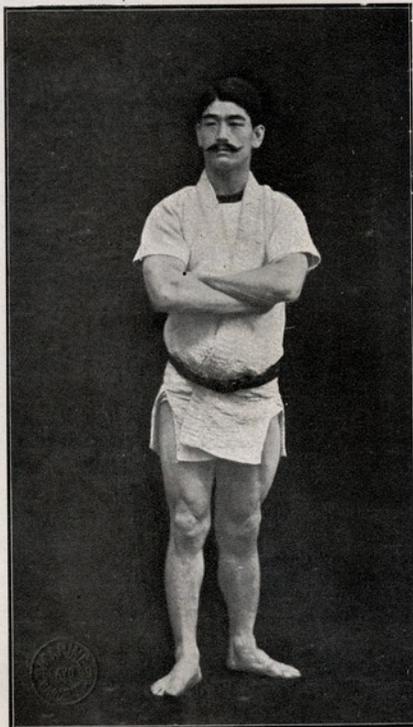
Comquanto sejam usados no *jiu-jitsu* alguns processos da luta, é elle perfectamente differente d'esta, que os japonezes tambem cultivam sob o nome de *smó* (sem restrição alguma de golpes), não descurando tambem o *kan-jitsu*, esgrima em que fazem uso d'uns bambus de 1^m,50 de comprido com uma guarda a um terço do seu comprimento.

No Japão officiaes, estudantes e policiaes aprendem todos estes exercicios, sujeitando-se préviamente a um conjunto de praticas e de movimentos que tornam o corpo agil, flexivel e resistente á fadiga e á dôr.

Os officiaes dos regimentos e dos navios mantem constantemente os seus subordinados n'um perfeito estado de treino physico, como tivemos já occasião de observar.



Um golpe de Jiu-Jitsu



MR. RAKU

O treino do *jiu-jitsu* é baseado na alimentação e no estado satisfactorio de saude.

Todos os musculos se desenvolvem e se robustecem, sendo necessarios quatro annos para se effectuar um treino regular e methodico no qual se comprehende o conhecimento perfeito dos musculos, nervos e articulações do corpo humano.

Os japonezes em treino banham se duas vezes por dia e bebem uns quatro a cinco litros d'agua em vinte e quatro horas.

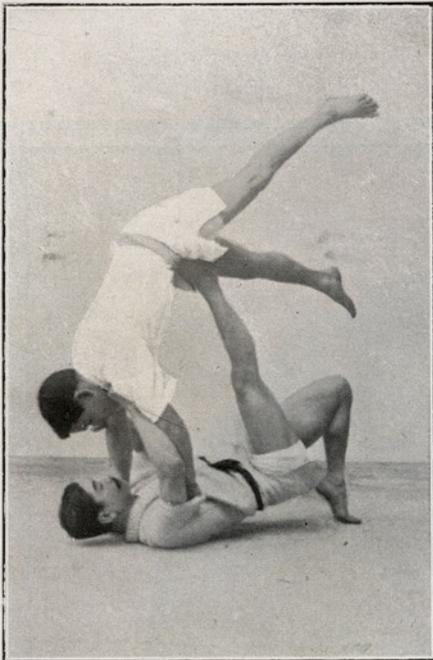
Não comem carne, sendo o arroz, vege taes, peixe e fructa os seus principaes alimentos.

Liga-se no Imperio grande importancia á pureza do ar, occupando os exercicios respiratorios um logar notavel na educação dos athletas.

Sob o ponto de vista moral deve ser o alumno de *jiu-jitsu* dotado d'um temperamento pacifico, firme e corajoso sem arrogancia, por ser necessario grande criterio no emprego e applicação dos golpes que podem conduzir a graves desastres organicos quando levados além de certos limites provados pela exaltação do lutador.

O desenvolvimento muscular produzido pelo *jiu-jitsu* é diverso do resultante de outros systemas: os musculos do athleta japonéz, differentemente dos do athleta europeu ou americano, apresentam-se macios ao tacto, revestidos d'uma delgada camada adiposa, e não rijidos como os d'aquelles.

O *Tiro e Sport* continua hoje inserindo mais algumas gravuras originaes de Mr. Raku, o conhecido professor japonéz que se acha entre



Defeza obrigando o adversario a uma cambalhota

nós ha algum tempo, as quaes pertencem á serie iniciada no nosso numero de 10 de janeiro e que tanto interesse despertou no publico como se justifica pela procura de exemplares que rapidamente se esgotaram.

J. C.



O torneio da Madeira. — É provavel que se realice outro em Lisboa com os jogadores madeirenses.

Foi encantadora a permanencia que tiveram na Madeira os *tennistas* que ali foram disputar um torneio e que regressaram trazendo gratissimas recordações do acolhimento que lhes fora feito.

Deixando para o fim da nossa noticia um breve relato das festas realisadas em honra dos jogadores de Lisboa, damos em primeira logar informação da parte desportiva da bella digressão.

No dia seguinte á chegada ao Funchal começaram as sessões nos *courts* da quinta do Pavão e nas do sr. visconde de Valparaizo, que é um dos melhores jogadores da Madeira.

A execução do programma levou quatro dias, jogando-se ainda a ultima partida na manhã do quinto dia.

Jogava-se ao melhor de trez partidas e os grupos de *men's doubles* ficaram assim constituídos:

De Lisboa: 1.º, Frazer e Coghlan; 2.º, José Bello e G. Pinto Basto; 3.º, G. B'eck e Ricciardi; 4.º, M. Duarte e M. Abecassis.

Da Madeira: 1.º, visconde de Valparaizo e E. Blandy; 2.º, J. Bosly e R. Faber; 3.º, F. Blandy e W. Faber; 4.º, J. Welsh e A. Bianchi.

Ganharam os madeirenses por 9 contra 7.

Os grupos de *mixed doubles* foram compostos:

De Lisboa: 1.º, mademoiselle Thereza Calheiros (Guarda) e Frazer; 2.º, mademoiselle Plantier e José Bello; 3.º, miss Philimore e Coghlan; 4.º, mademoiselle Abecassis e G. Bleck; 5.º, mademoiselle E. Buzaglio e Ricciardi.

Da Madeira: 1.º, mademoiselle Amelia Bianchi e visconde de Valparaizo; 2.º, mademoiselle Faber e J. J. Besly; 3.º, mademoiselle M. Bianchi e E. Blandy; 4.º, mademoiselle Joanna Bianchi e W. Faber; 5.º, mr. Besly e A. Bianchi.

Ganharam igualmente os madeirenses por 13 contra 12. Distinguiram-se todos os membros da familia do sr. visconde de Valparaizo, especialmente a sr.ª D. Amelia Bianchi.

O facto dos *courts* de *tennis*, quer na quinta do Pavão quer na propriedade do sr. visconde de Valparaizo, serem de asphalto, teve grande influencia para a victoria dos madeirenses.

Sobre o modo como foram acolhidos os *tennistas* de Lisboa, começaremos por dizer que a recepção á chegada á formosa ilha foi cordealissima, vindo a bordo muitas embarcações transportando numerosas pessoas, entre ellas o sr. Boaventura Mendes de Almeida, principal promotor da digressão.

Logo que desembarcaram foram recebidos por mr. Blandy em sua casa, por fórma gentil, indo depois experimentar os *courts* de *tennis* da quinta do Pavão, organisando-se ali uma *matinée* dançante.

Todos os dias foram muito bem passados em passeios, *lunchs*, jantares, chás, bailes, etc.

Offereceram jantares os srs. Faber, Blandy, pae e filho, Gonçalves e visconde de Valparaizo.

Este ultimo organisou tambem um baile nos *courts* de *tennis*, com illuminação apropriada.

O Casino offereceu um chá na quinta do Pavão, e mr. Blandy preparou um *lunch* na sua propriedade do Palheiro Ferreiro.

Mrs. Stanford offereceu tambem um chá na sua quinta, que deixou em todos perduravel impressão.

O grupo iniciador offereceu tambem a todos os jogadores um *lunch* que se realisou no Monte Palace Hotel e a que assistiram 72 convivas.

Presidiu o sr. Boaventura Mendes d'Almeida, governador civil, occupando a outra cabeceira o sr. Guilherme Ferreira Pinto Basto, organizador do grupo de Lisboa.

Reinou sempre enorme animação, sendo levantados varios brindes. No proximo numero inserimos reproduções de interessantes photographias obtidas n'esta digressão.

Consta que em outubro proximo se reunirão em Lisboa os mesmos jogadores que tomaram parte no torneio da Madeira, visto, ao que parece, ter sido acceto o convite que pelos nossos jogadores foi feito n'esse sentido.

As viagens tanto de ida como de volta foram felicissimas, tendo-se realisado n'esta ultima animados jogos de bordo.



Teem decorrido muito animadas as sessões de patinação na galeria do vasto deposito de automoveis da rua Alexandre Herculano. Principalmente ás quartas e sabbados, dias marcados para as reuniões elegantes, as sessões revestem um cunho distinctissimo, que facilmente se pode avaliar, sabendo-se que, entre muitas outras pessoas, teem frequentado aquelle recinto as sr.ªs: Condessa de Macuriges e filha D. Mercedes, miss Villiers, condessas de Molina e filha D. Angela, de Alferrared e filha, marquez de Guell e Bourbon e filhas, madame Camara Leme e filhas, madame Belford e filhas, D. Guadalupe de Castro, condessa de Santar, condessa de Taboira, irmã e sobrinhas, condessa de Arge, D. Helena Villegas, D. Eugenia Castello Branco (Bellas), D. Maria da Madre de Deus Napoles de Carvalho e filhas, madame Oliveira Soares e filha, D. Ritta e D. Leonor Horta e Costa, D. Maria Eugenia Bruges de Oliveira, madame Ferreira Lima, mesdemoiselles Viana Bastos, D. Maria de Bettencourt Luz (Coruche), D. Clotilde Pereira da Costa de Medeiros Albuquerque, D. Maria Anna Andrade de Castro Guimarães, D. Bertha Ortigão Ramos e filhas, madame José Romero, mademoiselle Benjamin Pinto, mesdemoiselles Santos e Silva, marquez de Gouveia, condessa de Figueiró, viscondessa de Alverca e filha, D. Izabel O'Neill, D. Henriqueta Navarro de Vasconcellos, D. Emma Navarro e filha, madame Mendes de Almeida Bello, D. Josephina Burnay e filha, D. Maria Pia Baylan, madame Ferreira Cardoso, madame Mendonça e sobrinha, D. Maria de Vasconcellos e Sousa, D. Maria de Mello e Castro, etc. E os srs.: marquez de Guell e de Lavradio, Vasco de Valenças, Eduardo Maia Cardoso, Jorge de Mendonça, Eduardo Romero, Antonio Bandeira, José Figueiró, Jorge Bleck, tenente Senna, Vasco de Freitas Rego, Antonio Luz (Coruche), Alexandre Manuel de Medeiros Albuquerque, Estevam Fernandes, visconde de Alverca, Castro Silva, Vasco Valenças, dr. Antonio Maria de Sousa, etc.

CAMISARIA UCEDA & SILVA

Sempre novidades

102, Rua de S. Nicolau, 104



S. M. EL-REI D. CARLOS I



S. A. O PRINCIPE REAL D. LUIZ FILIPPE



Foot-Ball.

Desafios entre 2.^{os} grupos

No dia 19 de janeiro jogaram o Sport Grupo Imperio e o Lisboa Foot ball Club, ganhando o Imperio por *trez goals* contra um. O jogo esteve animado.

➔ No dia 22 jogaram em Alcantara o Club Internacional de Foot-ball e o Sporting Club de Portugal, sendo o desafio muito interessante. Ganhou o Internacional por *trez goals* contra um.

➔ No mesmo dia, em Carcavellos, entre os segundos grupos do Carcavellos Club e do Ajudense Foot-ball Club que perdeu por *onze goals* contra zero.

Desafio entre 3.^{os} grupos

No mesmo dia 22 e tambem em Alcantara jogaram o Club Internacional de Foot-ball e o Sport Grupo Imperio, ganhando o Internacional por *trez goals* contra dois.

Outros desafios

No mesmo dia em Bemfica, entre os primeiros grupos do Sport Bemfica e do Grupo Nacional Academico, havendo grande concorrencia.

O desafio decorreu renhidissimo, ficando vencedor o Sport Bemfica por um *goal* contra zero.

➔ No campo das Salesias, em 26, entre o 1.^o e o 2.^o grupos do Ajudense Foot ball Club, ganhando o primeiro por quatro *goals* contra um.

➔ Em Queluz, no dia 27 entre o Grupo Queluzense e o grupo do Club Madeirense, ficando este vencedor por dois *goals* contra um.

O 17.^o desafio da Liga

No Campo da Cruz Quebrada realizou-se no dia 25 do mez findo entre o Lisbon Cricket Club e o Sport Lisboa o 17.^o desafio da Liga, que por causa do mau tempo não se tinha podido effectuar no dia 12.

A primeira parte foi jogada debaixo de chuva, e o desafio acabou já depois de escurecer.

O L. C. C. fez na primeira parte um *goal* e na segunda dois, sendo um feito com uma *cabeça* mettida pelo sr. Barley, que aproveitou um pontapé do canto muito bem dado pelo sr. Rankin; o sr. Teixeira, do Sport Lisboa, marcou um *goal* na segunda parte.

O 21.^o desafio da Liga

No Campo da Quinta Nova em Carcavellos, realizou-se no dia 26 de janeiro o desafio da segunda serie da Liga, entre o Carcavellos Club e o Foot-ball Cruz Negra, que foi muito interessante, pois que alem do muito bom jogo que se fez de parte a parte, houve occasião de verificar a realidade dos magnificos progressos feitos pela Cruz Negra.

Houve quatro *goals* mettidos pelo C. C., um na primeira parte,

ao fim de vinte e cinco minutos, e os outros na segunda parte; d'estes foi um pontapé de penalidade e outro um pontapé livre, impostos por causa d'umas *mãos* mettidas por um jogador da Cruz Negra. O C. C. soffreu tambem dois pontapés livres mas sem resultado.

Os jogadores da Cruz Negra oppuzeram seria resistencia ao Carcavellos Club, distinguindo-se a maioria, mencionadamente o sr. Freitas, *goal-keeper*.

O jogo carregou igualmente em ambos os campos, o que é motivo de satisfação para a Cruz Negra. Serviu de juiz o sr. Gastão Pinto Basto que foi imparcial.



Desafio entre o C. I. F. e o S. C. P.
Cliché Tiro e Sport

Foot-ball no Porto

No dia 19 realizaram-se no campo do Leixões Sport Club dois desafios de *foot-ball* entre 1.^{os} e os 2.^{os} grupos do Foot-ball Club do Porto e do Leixões Sport Club.

A superioridade do Foot-ball Club do Porto fez-se logo reconhecer de principio, devido ao aturado treino com que se tinham preparado.

No fim dos 90 minutos regulamentares tinha o Porto sete *goals* contra zero no primeiro desafio e cinco contra dois no segundo.

A inferioridade do grupo de Leixões justifica-se pelo seu pouco treino, visto que possuem o campo ha muito pouco tempo porque recente é a fundação do Leixões Sport Club, como noticiámos.

Do grupo portuense distinguiram-se os srs. Parley, Romualdo Torres e Bruggemann.

O grupo de Leixões revelou conhecimento do jogo sendo de esperar que com os bons elementos que possui consiga n'um futuro proximo, com o devido treino, o melhor resultado.

Ao torneio, o primeiro da epoca promovido pela nova agremiação, concorreram muitas familias do Porto, Leça e Mattosinhos.



DESAFIO DA LIGA — O Sporting Club de Portugal contra o Club Internacional de Foot-Ball
Cliché Tiro e Sport

ROYAL HOTEL MONT'ESTORIL
ANTIGO CHALET ALMEIDA PINHEIRO
Proprietario: J. B. R. Garrido
TELEPHONE 41 — A 30 minutos de Lisboa — Aberto todo o anno
SERVIÇO DE RESTAURANT

Quem é o melhor jogador portuguez de Foot-Ball?

Temos recebido varias respostas ao nosso plebiscito publicado no numero anterior.

Prevenimos os nossos estimaveis leitores que brevemente termina o praso de recepção das respostas.

Depois d'este continuaremos o inquerito a respeito de outros jogos e desportos.

Tem agradado muito a nossa attitude respeitante aos batalhões escolares, instituição que condemnâmos com argumentos que ainda até hoje não foram retutados.



TOUROMACHIA

GANADERIAS BRAVAS DE PORTUGAL

(APONTAMENTOS PARA A SUA HISTORIA)

Luiz da Gama

(Continuado do numero antecedente)

O exito da corrida de 7 de julho, fez com que a empreza pedisse ao sr. Luiz da Gama outro curro para o dia 24 de outubro.

Os espadas contractados para esta foram *Bombita*, *Gallito* e *Relampaguito*, que tomou a alternativa dada pelo primeiro.

Os touros lidados n'esta tarde, que eram todos de puro sangue Muruve, attendiam pelos nomes de *Carrapito* (n.º 82), *Bailarim* (n.º 110), *Palmito* (n.º 90), *Chamusco* (n.º 83), *Solitario* (n.º 102) e *Campeziño* (n.º 106).

Entre os seis tomaram 36 varas, deram 22 cahidas, mataram 12 cavallos (dez dos quaes foram arrastados da arena), e levaram 16 pares e 2 meios pares de bandarilhas.

O resultado d'esta corrida foi outro successo para a nova ganaderia.

Segundo a opinião imparcial de um nosso amigo que assistiu, o 1.º touro (*Carrapito*) e o 6.º (*Campeziño*), puderam classificar-se de superiores; o 3.º (*Palmito*) e o 5.º (*Solitario*), de bons; o 2.º (*Bailarim*), de mediano, e o 4.º (*Chamusco*), de regular.



Bombita dando a alternativa a Relampaguito

Eis a opinião do illustre director do *Sol y Sombra*, D. Ginés Carrión, sobre os seis referidos touros, opinião que foi publicada na brilhante revista taurina hespanhola:

«O gado de Gama foi duro e bravo. Estava bem apresentado, e pelo que respeita a idade tinha a que ordena o regulamento. No primeiro tercio demonstraram sangue e poder, arremetendo com codicia e pujança contra os picadores. Os melhores foram o primeiro, terceiro e sexto, sobretudo este, que foi um bicho muito bravo. A bandarilhas e á morte chegaram alguns com certas indecisões, devido ao muito que os touream. D'este modo, é impossivel que os touros dêem a lide devida. Aparte o que fica dito, os



Bombita perfilando-se para entrar, a matar o touro Palmito

quites abanicando serão muito artisticos, como desejam, mas descompõem a cabeça dos touros e fazem que elles se vicem e resabiem. E abusam tanto d'esses bonitos!...»

Pelo que fica demonstrado, que se os bichos alludidos não fossem demasiadamente toureados, isto é, tão apurados, e os artistas não abusassem por igual dos quites e floreios, os touros lidados n'esta corrida ainda melhor lide teriam proporcionado.

Por sua vez, *Paco Media-Luna* escreve em *El Toreo*, actualmente a mais antiga revista do genero, e cuja imparcialidade é de todos conhecida:

«Como anteriormente dizemos, lidaram-se seis touros de D. Luiz da Gama, que estavam muito bem apresentados pelo seu typo, finura, bonita armação e esmerado tratamento.

Nenhum d'elles escasseou de bravura, sendo o que se lidou em quinto logar o que melhor lide proporcionou no primeiro tercio, e o segundo o menos codicioso para a gente montada.

Nos demais tercios, só o quinto offereceu algumas difficuldades em bandarilhas, e o quarto na morte; porém estas difficuldades foram facilmente dominadas pelos matadores, dando-lhes com arrojo e arte a lide que requeriam.

Assim, pois, a corrida, por parte do gado, foi boa e deixou satisfeito o publico que acudiu a presenciar-a.»

Só o *revistero* do jornal *Heraldo de Madrid*, D. Angel Caamaño (*El Barquero*), insistiu uma vez mais na sua de depreciar a nova ganaderia portugueza, que outros criticos, aliás de comprovada e reconhecidissima competencia, como D. Manoel Serrano Garcia Vao (*Dulzuras*), D. Luis Falcato (*Don Hermogenes*), D. Ginés Carrión e D. Antonio Ibáñez (*Paco Media-Luna*) — isto não querendo citar nomes não menos respeitaveis que firmam as chronicas taurinas de numerosa imprensa diaria de Madrid — elogiaram sem reservas!

Tal accinte, ou má vontade — pois outro nome parece que não se lhe poderá dar, em vista de tanta opinião de valor em contrario — tambem agora não ficou sem resposta. Foi um apaixonado do popular divertimento (que tem tanto de aficionado como de pugnador da verdade, e que occulta o seu nome prestigioso sob o pseudonymo de *D. Severo*) quem, logo que viu a critica de *El Barquero* sobre a segunda corrida, enviou para o *Correio da Noite* esta carta:

«*Amigo Santonillo*. — Acabo de ler a resenha que publica o *Heraldo de Madrid*, da corrida realisada n'aquella capital na quinta-feira ultima, 24 de outubro.

Como o meu amigo talvez não queira entrar novamente

em *peléa*, e como eu tive o prazer de assistir á corrida, se me permittisse, desejava dizer duas cousas ao popular *revistero*, ficando assim o meu amigo unicamente obrigado a dar-lhe *las gracias* pela amabilidade da dedicatória que encabeça a resenha.

Con *el permiso*, pois, direi a *Barquero* que ainda esta vez na sua revista não fez mais do que confirmar a sua má vontade contra as ganaderias portuguezas. E' manifestamente hostil, talvez questão de temperamento.

Lembro-me bem da sua acirrada campanha contra o maior toureiro dos nossos tempos, *Guerrita*, a qual deu causa a um *desabafo* muito elucidativo, publicado pelo notavel critico Luis Carmena, na revista taurina *La Lidia*. Quem tenha lido ou vier a lèr aquelle artiguito, fica conhecendo bem de que força é o temperamento de *Barquero*.

Para se provar a má vontade de *Barquero*, basta confrontar a sua resenha com todas as outras publicadas em todos os jornaes de Madrid. Mas permitta-me, amigo *Santonillo*, que entre n'alguns detalhes.

Diz *Barquero*, do 1.º touro, que fez toda a *peléa* nos *tercios* do tendido 8, que foi muito voluntario, bravito, nobre como um burro, finalmente um *apreciable toro*.

Quando *Barquero* resenhou a corrida da mesma ganaderia, lidada em 7 de julho ultimo, a do celebre *Gaditano*, disse que este touro não foi de *bandeirilha* por ter sido pouco castigado pe'os picadores. Pois agora esqueceu-lhe dizer que o segundo e terceiro *puyazos* que tomou o 1.º touro da corrida de quinta-feira, foram ambos na *paletilla* esquerda, no mesmo *agujero*, jorrando o sangue até á pezunha, arancando-se depois mais cinco vezes aos picadores!

Veja, amigo *Santonillo*: um touro que toma seis *puyazos* no mesmo *tercio* da praça, todos de muito castigo, arrancando-se sete vezes aos picadores, pois houve um *marroñaço*, e que chega voluntario a bandarilhas e nobre á morte, não passa, segundo *Barquero*, de um *apreciable toro*!!

Quanto ao que diz do 2.º, estamos conformes, porque apesar de se arrancar seis vezes aos cavallos, fel-o sempre de má fórma e *huyendo*. N'este touro é que *Barquero*, sem ser exaggerado, podia ter descarregado toda a sua bilis, que deve ser abundante.

Do 3.º touro não se digna dizer mais do que «tomou seis varas por quatro cahidas e dois cavallos».

Porém, ao resenhar o quarto, diz: «*Bombita tropieza con otro boyancon*», o que parece significar que o touro anterior tambem tinha sido um *boyancon*.

Pois quer *Santonillo* saber o que diz *El Imparcial* do tal *BOYANCON*: «*El bicho és bravo de verdad, con su poder, con su codicia y todo.*»

A *España Nueva* resenha assim o tal *BOYANCON*: «*Arrancando pronto y recargando toma el de Gama seis puyazos, dando otros tantos voltequazos.*»

De que força serão todos os outros *revisteros* para haver tão grande desacordo com o abalisado *Barquero*?!.

Quanto ao 5.º, diz o nosso amigo que tomou as varas sufficientes para cumprir. Ora como bastam quatro varas para que qualquer touro cumpra no primeiro *tercio*, parece-me que tendo este tomado seis *puyazos*, SEM AJUDAS, fez bem mais do que cumprir.

Finalmente, do 6.º está tambem muito longe de dizer a verdade: limita-se a dar-lhe a honra de ter sido o melhor do sexteto, quando poderia, sem faltar á verdade, dizer que este touro se arrancou sempre de largo aos picadores, bastando para isso que elles se lhe puzessem por deante, aguentando com poder e bravura sete varas por cinco cahidas e trez cavallos para o *arrastre*.

Que durante este *tercio*, tanto *Bombita* como *Gallito* se fartaram de fazer filigranas com o capote, aproveitando a muita nobreza de tão bravo animal para se luzirem, arancando continuas ovações. Tantos foram os *floreos*, que o publico, parecendo-lhe que os espadas abusavam, interveiu, para que a lide seguisse com regularidade, entrando

novamente os picadores e arrancando-se o touro tão promptamente como nos primeiros *puyazos*.

A' morte não chegou convertido em *bueyendo*, como elle diz, mas simplesmente *receloso* por ter sido muito mal toureado por *Relampaguito*, que não rematou um unico passe e bailou com mais desenvoltura que a afamada *Imperio*!

E, amigo *Santonillo*, para terminar: pode ser que o tal *Barquero* tenha razão, mas o que é certo é que esta corrida de Luiz Gama foi a melhor das lidadas na segunda temporada, que a de 17 de julho foi a melhor da época, e que a novilhada da canicula tambem foi considerada a melhor por toda a *aficion*.

Convença-se *Barquero* que nem todos cá na terra sômos *unos tontos*, e que não é com vinagre que se apanham moscas. — DOM SEVERO.»

Se ainda não fosse sufficiente a opinião auctorisadissima dos principaes criticos hespanhoes para fazer luz n'este caso, bastaria, com certeza, só de per si esta carta para se conhecer o verdadeiro desejo de *El Barquero* em desgostar o sr. Luiz da Gama.

Mas tal desejo é de crêr que não dê o resultado appetido, pois o *cartel* da ganaderia de Obidos ficou definitivamente assente em Madrid, o que equivale a dizer, em toda a Hespanha.

No dia 24 de agosto foi tambem apresentado em Almagro um curro da ganaderia de Obidos, mas este, porém, não obteve o resultado d'aquelles, pois deu simplesmente um touro bravo para quatro medianos e um mau. Entretanto, quem viu lidar essa corrida attribue uma parte do insuccesso á lide infernal que os bichos offereram; além de que, como é de prevêr, os que tinham melhor nota da *tenta* tinham sido logo apartados e destinados á praça da capital. Os matadores d'esta corrida eram *Bebe-chico*, *Lagartijo-chico* e Vicente Pastor.

(Continúa.)

CARLOS ABREU.

ENCADERNAÇÕES em todos os generos

Carlos Rodrigues Azevedo

27, C. do Sacramento, 29

(AO CARMO)

A. D'ABREU

JOALHEIRO

SEMPRE NOVIDADE

Rua do Ouro, n.ºs 57, 59

✽ LISBOA ✽

JOÃO ANJOS

Fabricante de Medalhas estampadas

em qualquer metal para corridas, regatas, etc.

Especialidade em emblemas esmaltados

121, Rua de S. Roque, 123

Cardozo & Correia Photographos

Trabalhos em todo o genero

Rua da Palma, 37



«Tristan n'est pas né seulement de l'art de Wagner, mais de son amour, et dans la création du chef d'œuvre, la flamme du génie eut pour aliment la réalité de la passion et de la douleur.»

BELLAIGUE.

Ricardo Wagner e a sua obra: Tristão e Isolda

II

Ricardo Wagner por isso que era um compositor philosopho tornou-se o grande esculptor dos sons, isto é, edificou no campo da imaginação esses monumentos que não possuindo a frieza da pedra, encerram a atracção luminosa nas mil fórmulas das combinações dos sons! A musica para Wagner é uma idéa do mundo, drama universal; assim o celebre autor do *Lohengrin* diz-nos no seu livro sobre Beethoven:

«A musica, que não apresenta as idéas contidas nas apparencias do mundo, pelo contrario é ella propria uma idéa do mundo abraçando tudo; encerra em si o drama, emquanto que este exprime por sua vez a unica idéa do mundo adequada á musica... Do mesmo modo que o drama não descreve os caracteres humanos, mas deixa-os apresentar-se elles proprios como são, assim uma obra musical nos seus motivos, nos dá o caracter de todas as manifestações do «Universo seguindo o que tem em si de mais profundo».

A Arte Divina é de todas ellas, aquella que falla mais ao nosso sentir. Se os frescos de Miguel Angelo, e as figuras de Hobbein, se a *Descida da Cruz* de Rubens, se as obras de C. Lorrain, se os quentes coloridos de Gericault, nos atraem, nos prendem, a *Heroica* e a *Pastoral* de Beethoven, a *Symphonia Phantastica* de Berlioz, a *Tetralogia* de Wagner e o seu *Tristão e Isolda*, subjugam-nos, porque como muito bem diz Lacombe *Beethoven destruiu os limites dos caminhos* e nós poderemos acrescentar: Wagner revelou nos para lá as regiões do ideal banhadas pelas ondas da harmonia. Ricardo Wagner conheceu como poucos os segredos da harmonia, d'ahi essa linguagem mystica que possuem as suas obras, cujas personagens nos fallam como se vissemos em um sonho continuo, em logares floridos de candura onde a agua prateada ondula constantemente acariciando a terra illuminada por uma luz de paz. A musica de Ricardo Wagner é grandiosa e logica, e não poderia ser assim concebida se não fosse d'um philosopho!

Não poderemos entrar precisamente no assumpto, sem primeiro traçar umas linhas, apenas geraes, sobre a vida do grande compositor, sómente um resumo indispensavel para formarmos mais nitidamente uma idéa do valor da sua obra.

Ricardo Wagner nasceu em Leipzig em 1813, e morreu em Veneza em 1883, e enterrado em Bayreuth ao lado da *villa Wahnfried*.

A infancia de Wagner foi passada em Dresde, dedicando-se especialmente á poesia, tendo tido na mente escrever uma tragedia á maneira de Shakespeare e traduziu metricamente o monologo de Romeo, mas voltando mais tarde para Leipzig, onde sua irmã Rosalia acabava de ser escripturada para o theatro Municipal encontrou-se em um meio muito mais musical. Seguindo os seus estudos na escola de S. Nicolau, teve lições de piano com o organista G. Muller. Mais tarde andou na Universidade como estudante de Philosophia,

estudando o contraponto sob a direcção de Weilling (1) As suas primeiras obras foram para piano, uma *sonata* (op. 1), uma *polaca* (op. 2) e uma *phantasia* em *fa* sostenido menor (1831).

Em 1833, escreveu em Wurzburg, em casa de seu irmão Alberto, cantor d'um certo valor, uma opera *Die Feen* (2). Mais tarde escreveu *Das Liebesverbot* (segundo Shakespeare), uma cantata *Novo anno* e musica de scena para a peça *Gleich Bergegeist*. Depois de ter visitado Londres, em companhia de sua mulher Minna Planner, veio a Paris. Chegou a epocha das luctas contra a miseria.

Foi durante a sua estada em Paris, que Wagner compoz a *ouverture* do *Fausto*, terminou a *Rienzi* e escreveu o libretto e musica do *Navio Phantasma* (3). Mas para ganhar algum dinheiro reduziu para piano as partituras das operas *Favorita*, *Elixir d'amor*, *Rainha do Chypre*, etc., transcreveu tambem para piano o *Stabat Mater* de Palestrina, a *Ephegenia em Aulida*, de Gluck e a *9.ª symphonia* de Beethoven (4).

Voltando para a Alemanha em 1842, Wagner foi nomeado mestre de capella da corte e fez representar a *Rienzi* em Dresde com um grande agrado. O *Navio Phantasma* foi dado no anno seguinte; é d'esta data que principiam os partidos a favor e contra Wagner. A partir d'esta epocha temos que admirar no auctor do *Tristão*, o valor como chefe d'orchestra, as execuções de Gluck e da *9.ª symphonia* de Beethoven, collocaram-no como um regente magnifico (5).

Wagner trabalha sempre, em 1843, uma *cantata* para a festa dos cantores em Dresde, a *Ceia dos Apostolos*, genero oratorio; em 1844, poema e musica d'uma *cantata funebre* para a trasladação para Dresde dos restos mortaes de Weber, em 1845 a opera *Tannhauser* é representada em Dresde a 19 de outubro (6).

Já Wagner trabalhava nos poemas de *Lohengrin* dos *Mestres Cantores* e da *Nibelungen*.

Os acontecimentos politicos de 1848-49, nos quaes Wagner tomou uma parte activa, obrigou-o a expatriar-se, indo para Weimar, depois para Paris e Zurich. Foi aqui que escreveu bastante sobre a *Opera e Drama* e sobre o poema da *Tetralogia* e no *Tristão e Isolda* (7).

(Continua.)

ALFREDO PINTO (SACAVEM).

(1) Nasceu em Dresde a 25 de julho de 1780 e morreu em março de 1872.

(2) *As Fadas* é uma opera romantica em 3 actos e 7 quadros. O poema é tirado d'uma fabula de Gozzi, chamada a *Mulher Serpente*. Foi cantada em Munich em 1838, dirigida por H. Levy.

(3) O assumpto d'esta opera foi concluido a bordo d'um barco veleiro onde ia Wagner em direcção ao porto de Riga. Os marinheiros contaram-lhe a lenda, arrebentou uma tempestade e a travessia levou trez semanas e meia. Escreveu a partitura em 7 semanas; dois mezes depois escreve a symphonia.

(4) Foi em Paris a 8 de março de 1840 que Wagner ouviu pela primeira vez a symphonia de Beethoven fazendo-lhe uma grande impressão.

(5) Regeu pela primeira vez esta symphonia no anno de 1849, estavam presentes entre varias pessoas notaveis, um rapaz de 16 annos chamado Hans Bulow que se tornou mais tarde um grande amigo de Wagner e um notavel regente d'orchestra.

(6) A critica allemã chamou-lhe *Heresia musical!!!*

(7) Ha n'esta epocha um grande drama d'amor, que está perfeita mente traduzido na musica do *Tristão e Isolda*. Mais tarde trataremos d'este assumpto, publicando mesmo algumas cartas entre Wagner e Wezendonck a grande heroína.

CASA DOS ESPARTILHOS



SANTOS MATTOS & C.ª

Lisboa

Rua Aurea, 125



MANUAL DE GYMNASTICA

POR

Joaquim Costa

Instructor do corpo de marinheiros

A' venda no Salão de Jogos, livrarias Ferin e Ferreira

No prélo **MANUAL DE NATAÇÃO**

Pelo mesmo auctor

Escola de educação physica

60, Rua da Escola Polytechnica, 60

Directores: Jayme Mauperrin Santos,

Narciso de Oliveira e Silva, João de Fontes, Ferreira de Mesquita

Inspector da escola: General Carlos Ernesto de Arbués Moreira

PROFESSORES

Equitação e volteio equestre, **Mr. Brünöt**, Chefe de manège da Escola de Saumur e Professor da Escola Academica.

Egrima de espada e florete, **Mr. Maurice**, Professor da Escola Academica.

Gymnastica sueca, **Mr. Walter Awata**, Professor da Escola Academica.

Egrima de pau, ex.^{mo} sr. **Arthur Santos**, Professor do Real Gymnasio Club e da Escola academica.

A inscripção para as differentes classes está aberta desde já na séde da escola, das 11 as 2 da tarde e ali se prestam todos os esclarecimentos e se fornecem os prospectos a quem os requisitar.

Marfim e Tartaruga

Fabricam-se e concertam-se todos os objectos d'esta especialidade

38, Rua Nova do Almada, 38
Telephone n.º 1231

Secção de Photographia

DO

Salão de jogos



Completo sortimento de material photographico de todas as qualidades e auctores.

Preços os mais baratos do mercado.

R. NOVA DO ALMADA
48 a 50

Telephone 1231

O TIRO E SPORT

Vende-se nas tabacarias e livrarias

Custo da assignatura por anno

Portugal.....	3\$600 réis
Africa.....	4\$000 »
Estrangeiro.....	5\$000 »
Brazil (moeda forte).....	6\$000 »

Os melhores productos photographicos da actualidade

Chapas **AGFA** Extra-rapidas
Chromo
Diapositivas

Pelliculas rígidas **AGFA** Ordinarias
e Chromo

Chapas e Pelliculas — ISOLAR (antihalo)

A' venda em todos estabelecimentos de artigos photographicos

Reveladores **AGFA** em substancia,
tubos
e solução

Especialidades **AGFA** Sal viro fixador, Re-
forçador, Reductor,
Luz Relampago, etc.

CONSULTORIO DENTARIO

Saturio Augusto Paiva — Cirurgião-dentista

Pela escola de Paris — Doenças de bocca e dentes

RUA DE SANTA JUSTA 60, 1.º

PASTELARIA MARQUES

Manoel Marques & C.^a

ESPECIALIDADE em doces d'ovos,
biscoitos seccos, bombons-chocolates,
vinhos nacionaes e estrangeiros, licores,
cognacs etc.

Fornecem-se Lunchs, Jantares e Soirées
Telephone n.º 989 — 70, Chiado, 72 — Lisboa

Manoel Moreira



Grande e variado sortimento
de artigos para photographias
para profissionaes e amadores
Artigos de superior qualidade
Execução rapida de qualquer encomenda

PREÇOS MODICOS
VENDAS A DINHEIRO

6, R. da Prata, 6
LISBOA

Charles Hill

DENTISTA

Especialidade: DENTES ARTIFICIAES

Rua Ivens, 57, 2.º



BICYCLETAS
LA GAULOISE, VICTORIA, THE FOWLER,
J'CONTE E 'THE IMPERIAL WEARWELL'

ACCESSORIOS E CONCERTOS POR PREÇOS SEM COMPETENCIA

CATALOGO ILLUSTRADO REMETTE-SE GRATIS

A QUEM O REQUISITAR

CASA VICTORIA - ARMANDO CRESPO & C.

112, R. DO CRUCIFIXO, 114

LISBOA



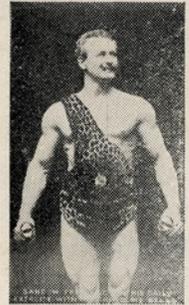
CORRÊA & RAPOSO
TYPOGRAPHIA E PAPELARIA

Apparelhos gymnasticos e alteres de

SANDOW'S

Machinas de escrever *Underwood*, Grand Prix — Exposição de S. Luiz Duplicadores *Cyclostyle* rotativos, automaticos e manuaes.
210, RUA AUREA, 214 — LISBOA

Telephone 953



Colchoaria

Viuva de Germano Antonio Quintão

Sortimento completo em artigos d'esta especialidade

Rua Serpa Pinto, 50

Empreza Mobiliadora
MIGUEL FERREIRA

Fornece a prompto e a prestações tudo quanto é preciso para guarnecer uma modesta habitação ou o mais luxuoso palacio.

Rua da Palma, 260

Pharmacia Cortez

(Serviço permanente)

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS

91, Rua S. Nicolau, 93

Alfayateria Militar e Paizana

SANTOS & ANTUNES

Succe: Manuel da Costa Antunes

Rua de Santa Justa, 93, 1.º (Junto á Rua do Ouro)

FLORES NATURAES

49, Rua do Carmo — Telephone n.º 1696

PEIXINHO-Florista

JOÃO GALVÃO

CANALISAÇÕES PARA GAZ, AGUA E ESGOTO
Sortimento monstro em candieiros de todo o genero

— 70, Rua Ivens, 70 —

ELOY DE JESUS

Joalheria e Relojoaria

45, RUA GARRETT, 45 — LISBOA

PERDIGÃO & SILVA

ENCADERNADORES

8 — RUA DA SAUDADE — 8



GUSTAVE H. GODEFROY

— Coiffeur et Professeur —

COIFFEUR DE LA FAMILLE ROYAL DEPUIS 1867

Breveté par Sa Magesté

La Reine

GRANDS SALONS et cabinets pour la coiffure, teinture

— Epilage-massage, et lavage au Shampoo. —



Diplomé par Sa Magesté

Le Roi

Postiches divers en tous genres et ondulation MARCEL fait par le professeur, Claude Marvelin

RUA DO ALECRIM, 65

JOSE ANTONIO MARTINS

End. teleg. «MARIALVA»

8, Rua do Crucifixo, 2.º

TELEPHONE 1454

REPRESENTANTE CONSIGNATARIO
das Casas

A. HARTRODT

R. JONEMANN

Hamburgo — Bremen — Antuerpia — Londres — Liverpool

PARIS — HAVRE — BORDÉOS

Expedições maritimas regulares

Expedições maritimas e pelo caminho

em serviço de grupagem dos portos acima

de ferro a preços reduzidos em G. V. e P. V.

Preços «à forfait» de qualquer ponto da Alemanha, Austria Belgica, Suissa, França, etc., para Portugal e vice-versa

DESPACHOS DE MERCADORIAS NA ALFANDEGA E DELEGAÇÕES

Secção de Photographia

DO

Salão de jogos

Completo sortimento de material photographico de todas as qualidades e auctores
Preços os mais baratos do mercado

RUA NOVA DO ALMADA, 48 a 50

Telephone 1231

Coroas e Flôres artificiaes
Marcas para **COTILLON**

AFFONSO DE PINHO
145, Rua Aurea, 145

OURIVESARIA FLORINDO
Joalheria, Relojoaria e Gravura

99, Rua Aurea, 99

Papéis de credito, cambios, loterias e tabacos

VIERLING & C.ª LIM.ª

Telephone 611

44, Rua do Arsenal, 46

1, Esquina ao Largo do Pelourinho, 3

LISBOA

Escovas de dentes:

SENNA

Unicas que não largam as cerdas

38, Rua Nova do Almada, 38

TELEPHONE 1231

TYPOGRAPHIA DO ANNUARIO COMMERCIAL

Propriedade de MANOEL JOSÉ DA SILVA

Iluminação e força motriz

Trabalhos typographicos em todos os generos

POR

ELECTRICIDADE

PRACA DOS RESTAURADORES, 27

LISBOA

Bicyclettes Raleigh

Nickelagem, esmaltagem e reparações em todos os systems de bicyclettes
Trabalhos garantidos
Bicyclettes ADLER Militar. Sortimento completo
de accessorios para estas bicyclettes
Apparehos de gymnastica SANDOW, law tennis, foot ball e patins

== !!50.000 réis!! ==

CASA COLUMBIA

25, Rua Garrett, 27
LISBOA

EMPRESA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

Serviço da Costa Occidental e Oriental d'África
FEITO PELOS PAQUETES:
Ambaca, Cazengo, Guiné, Cabo Verde,
Angola, Lusitania, Zaire, Malange, Portugal,
Africa, Loanda, Manica,
Bolama, Zambezia, Principe, Mindello

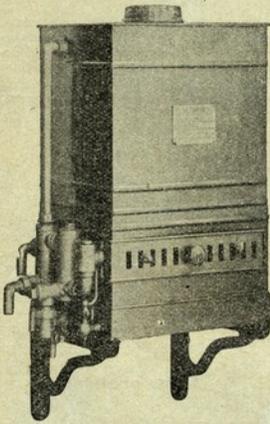
ITINERARIO

Lisboa.....	1	7	22
Madeira.....	9	13	28/29
S. Vicente.....	14/15	23/24	1
S. Thiago.....	23/24	25/27	8/10
Principe.....	13/14	29	12
S. Thomé.....	17/18	30	13
Landana.....	1	1	14
Cabinda.....	4	2/3	15
Santo Antonio do Zaire.....	6	7/8	16/17
Ambrizette.....	7	1	18
Ambriz.....	4	6	20
Novo Redondo.....	28/2	7/8	21/2
Benguela.....	4/5	7	23
Mossamedes.....	7	1	23
Bahia dos Tigres.....	1	1	23
Forto Alexandre.....	1	1	23
Lourenço Marques.....	1	1	23
Beira.....	1	1	23
Mocambique.....	1	1	23

Mocambique.....	9	11/12	24
Beira.....	14/15	8	25/26
Lourenço Marques.....	11	9/10	27
Benguela.....	12/13	11	28/2
Novo Redondo.....	26/27	14	30
Loanda.....	1	15	1
Ambriz.....	2	16	3
Santo Antonio do Zaire.....	30/1	17	5/7
Cabinda.....	19/21	19/21	8
Landana.....	30	30	16
S. Thomé.....	13	30	18
Principe.....	13	13	22
S. Thiago.....	13	13	24
S. Vicente.....	13	13	24
Madeira.....	13	13	24
Lisboa.....	13	13	24

Lisboa, Abril 1904.

Escriptorio—SEDE DA EMPRESA—Rua d'El-Rei, 85—LISBOA



O «Torríde» pôde-se vêr funcionar na Rua Aurea, 200

“TORRÍDE”

A machina mais completa para distribuir agua quente, instantanea e automaticamente, que existe em todo o mundo.

E' a unica que possui a lamparina de segurança, protegendo as installações de qualquer explosão.

Installada n'uma cave fornece agua quente para todos os andares d'um predio.

Numerosas referencias de pessoas que tem installado o «Torríde».
Quasi todas as propriedades modernas estão preparadas para receber o «Torríde», distribuindo agua quente aos toilettes, copas, cosinhas, quartos de banho, bidets, etc.

Banheiras de zinco, zinco e madeira, marmore e ferro esmaltado.
Este artigo, de que temos uma verdadeira especialidade, tem sido o encanto da nossa clientella. Esmalte de porcelana branca garantido.

Ninguém vende melhor nem mais barato.
Deposito exclusivo da melhor retrete do mundo.

A **Retrete Aurea** que, com autoclismo sem patente, com tubo de descarga e tampo de mogno, custa apenas

22\$500 réis

Candeeiros do mais requintado gosto em estylos, crystal, bronzeados, lyras, dourados, suspensões, lampadas, etc.

Torneiras de todas as fôrmas e feitos e todos os artigos do seu commercio.

Especialidade em canalisação para agua e gaz.

Casa principal:

RUA AUREA, 200—EMPRESA DO BICO NACIONAL AUREO

Succursal em Coimbra — Rua Ferreira Borges, 39



Sem rival para limpeza e conservação dos dentes. Premiada nas exposições de Lisboa, Porto e Paris com medalha de ouro. A' venda em toda a parte.

DEPOSITO GERAL

Rua Nova do Almada, 81 e Rua do Carmo, 83

LISBOA

ESCOLA ACADEMICA

INSTITUIDA EM 1 DE OUTUBRO DE 1847

Fundador: ANTONIO FLORENCIO DOS SANTOS

Cursos professados na Escola

INSTRUÇÃO PRIMARIA — Em conformidade com os programmas e com o adeantamento dos alumnos, este ensino está dividido em quatro classes. A primeira e a segunda, constituindo a secção infantil, preparam para a terceira, tambem chamada a do *primeiro grau*; a quarta é a do *segundo grau*.

Todas funcionam separadamente e o seu ensino é feito em três linguas: **português, francês e inglês.**

A' medida que em português a creança vai aprendendo os primeiros rudimentos da nossa lingua, vai igualmente adquirindo os das linguas francesa e inglesa, por uma forma intuitiva e pratica, sem que, com isso, perca ou descreu o fim que tem em vista, que é fazer os seus exames.

Em todas as aulas, de francês, de inglês e de português, a materia é sempre a mesma, parallela e correspondente; a differença é de lingua. Para isso a Escola mandou traduzir para aquelles idiomas os livros de português adoptados officialmente, a fim de que o alumno se não desvie uma hora do seu objectivo principal: o exame.

O ensino d'estes idiomas é feito por professores das respectivas nacionalidades, contratados pela Escola, onde estão internos, pa a que os alumnos pratiquem constantemente com elles, adquirindo assim mais facilmente a comprehensão do vocabulario, a correção da frase e a pronuncia. D'este maneira o alumno que entra para a 1.ª classe da infantil, o que convem que seja aos seis annos de idade, segue normalmente por todas as outras e chega á 4.ª classe, isto é, ao segundo grau, sabendo falar e escrever perfeitamente o francês e o inglês, que muito e muito o auxiliem nos seus estudos secundarios, como é facil de concluir.

Além d'isto os alumnos tem, diariamente, das 12 ás 2 horas da tarde, um intervalo de descanso, destinado ás aulas de exercicios elementares de gymnastica sueca, de dança e musica. Estes exercicios são obrigatorios, sem augmento de preço. Todos os alumnos são obrigados a frequentá-los, por isso que a Escola reconhee que para a intelligencia poder ser enriquecida de conhecimentos multiplos, é preciso que o corpo esteja são e vigoroso. E uma creança physicamente atrophiada nunca poderá ser um bom estudante e muito menos um homem util de futuro.

Em resumo: a Escola a par de uma desvolvida educação intellectual, pretende dar a todo o alumno uma robustez physica completa e solida.

INSTRUÇÃO SECUNDARIA — Os alumnos de instrução secundaria tem diariamente, das 12 ás 2 horas da tarde (intervalo de descanso das aulas), exercicios regulares de gymnastica sueca, exercicios de dança, ensino de musica theorica e instrumental, fanfara e orchestra, esgrima de pau e florete, volteio equestre, equitação e trabalhos nos laboratorios.

Todos os alumnos internos, semi-externos e externos são obrigados á frequencia d'estas aulas, sem pagamento especial, estando divididos em grupos que alternam durante este periodo na frequencia d'estas aulas, nos recreios e nos laboratorios.

Os alumnos podem seguir na Escola o Curso dos Lyceus, conforme o regulamento de 14 de agosto de 1895, modificado pelo decreto de 29 de agosto de 1905, e o Curso Commercial.

Os alumnos que frequentam o Curso dos Lyceus tem semanalmente passeios botanicos desde a 1.ª classe, visitas a museus e fabricas, acompanhados pelos respectivos professores, e trabalhos nos laboratorios de physica e de chimica e no gabinete de historia natural.

Curso Commercial

Este curso, creado na Escola Academica em outubro de 1895, funciona separado do Curso dos Lyceus, com professores privativos.

A sua feição pratica e utilitaria grangeou-lhe logo do começo uma extraordinaria frequencia de alumnos nacionaes e brasileiros, a qual, tendo augmentado de anno para anno, faz que hoje se contem por centenas os individuos nelle habilitados para a vida commercial e exercendo honrosos e lucrativos cargos no continente, ilhas, Africa e Brasil.

Tem sido constantes os melhoramentos introduzidos neste curso.

A cadeira de português tomou uma orientação pratica, que põe em pouco tempo o alumno em estado de redigir correctamente. As linguas, leccionadas ao principio por um unico professor, passaram a ser ensinadas cada uma de per si pelos nossos mais autorizados linguistas e, por ultimo, por professores das respectivas nacionalidades, expressamente contratados nos seus paizes. Os exercicios de conversação reproduzem-se em cada dia durante os quatro annos do curso, conseguindo-se d'esta forma, na opinião de pessoas experimentadas, resultados superiores aos que se obtem no estrangeiro, no ensino das linguas modernas, quando ministrado fóra do proprio meio.

Nas lições de arithmetica e calculo commercial foi posta de parte a antiga rotina para dar logar ao emprego de methodos intuitivos: assim o estado dos descontos, por exemplo, é feito na presença de letras de cambio; o da transferencia de fundos é acompanhado da exhibição de moedas, cheques e co'ações do dia; os problemas sobre papeis de credito são resolvidos á vista de inscripções, bonds, obrigações e acções, etc.

O ensino de geographia, historia natural, physica e chimica, tornou-se mais atrahente e proveitoso com a aquisição de modernos e aperfeiçoados mappas, exemplares e apparatus.

O conhecimento das materias primas e especies commerciaes tem sido desenvolvido e completado com frequentes visitas ás mais importantes fabricas do paiz. O programma da cadeira de legislação commercial e aduaneira é accrescentado com visitas de estudo á Alfandega.

Estabeleceu-se a dactylographia e criou-se a cadeira de stenographia em todos os annos do curso, em harmonia com as novas exigencias do alto commercio. Finalmente, o ensino da escripturação tem sido objecto de particulares cuidados. Para complemento do que já existia, mandaram-se fazer varios impressos commerciaes, a fim de serem preenchidos pelos alumnos na pratica do expediente, e obtiveram-se para consulta magnificas collecções de outros, por uma velha differença de bancos, companhias, empresas, fabricas, casas commerciaes, etc. Ao mesmo tempo inauguraram-se os **Escriptorios Commercias**, com esplendidas installações, para tirocinio final dos estudantes.

O Curso Commercial da Escola Academica é, pois, digno de maior attenção, pela grande somma de conhecimentos uteis e praticos que ministra aos seus alumnos e pela brilhante posição que lhes faculta na carreira commercial.

Para a matricula é exigido apenas o exame de instrução primaria.

As disciplinas que constituem este curso são as seguintes:

1.º ANNO	2.º ANNO	3.º ANNO	4.º ANNO
Aulas theoricas e praticas	Aulas theoricas e praticas	Aulas theoricas e praticas	Aulas theoricas e praticas
Português Francês Inglês Allemão { Com exercicios de conversação	Português Francês Inglês Allemão { Com exercicios de conversação	Françes Inglês Allemão { Com exercicios de conversação, de redacção e de correspondencia commercial	Françes Inglês Allemão { Com exercicios de conversação, de redacção e de correspondencia commercial
Arithmetica, calculo mental e calculo rapido.	Arithmetica e noções de geometria areas e volumes) Geographia geral Historia patria	Calculo commercial Geographia commercial Physica e chimica elementares Historia natural elementar	Calculo de operações commerciaes, bancarias e de bolsa. Materias primas e especies commerciaes Legislação commercial e aduaneira
Aulas praticas	Aulas praticas	Aulas praticas	Aulas praticas
Calligraphia, Daetylographia Stenographia Escriptorio (formulario)	Calligraphia Daetylographia Stenographia Escriptorio (escripturação por partidas simples e dobradas)	Calligraphia Daetylographia Stenographia Elementos de desenho Escriptorio (escripturação complementar, contas correntes com juros e correspondencia commercial)	Calligraphia Daetylographia Stenographia Escriptorios Commercias (operações reais e ficticias dos varios ramos da contabilidade para applicação pratica de todos os conhecimentos adquiridos durante o curso)

Aos alumnos que concluirem este curso ser-lhes-ha passado pela Escola um certificado com informações relativas á sua applicação, aproveitamento e procedimento.

Admittem-se alumnos extraordinarios para a frequencia dos Escriptorios Commercias, logo que tenham as habilitações necessarias e mais de 17 annos de idade.

Os horarios e mais disposições relativas a todos os cursos estão patentes no vestibulo da Escola e enviam-se pelo correio a quem os requisitar.

Lisboa e Secretaria da Escola Academica, 1 de setembro de 1907.

O Director, **Mauperrin Santos.**